

Petição: Pessoa Coletiva

Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva: Cristina Maria Ferreira Larguesa

Morada: Local: Código Postal: Endereço Eletrónico:

Documento de identificação: Passaporte Nº válido até:

Objeto sucinto da sua Petição: Apelo ao Ministério de Educação para que sejam reavaliados os critérios de apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais

As 183 crianças com NEE's dos quatro agrupamentos de escolas dos concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra e Góis estão a ser seriamente prejudicadas pela redução do número de terapeutas especializados (psicólogos, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas) contratados no ano letivo 2013/14. O corte orçamental determinado pelo Ministério da Educação atinge 50 por cento, na comparação com o orçamento do ano letivo anterior. Todavia, a questão agrava-se neste ano letivo porque, nestes quatro agrupamentos, nos vários níveis de ensino, há mais 23 alunos com NEE's do que no ano passado. Ou seja, proporcionalmente, a redução na atribuição de financiamento é de 60 por cento. Através de prestação de serviços pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da ARCIL (Associação para a Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Lousã), no ano passado foram garantidos - a tempo inteiro, para as escolas dos quatro concelhos - dois psicólogos, dois terapeutas da fala (mais um a tempo parcial), um terapeuta ocupacional (mais um a tempo parcial) e um fisioterapeuta. Este ano os cortes na atribuição do financiamento por parte do Estado só permite a contratação de um técnico por especialidade, o que deixa dezenas de crianças sem qualquer apoio na escola. Se é verdade que, desde o início do ano letivo, estes alunos já perderam sete semanas de formação adaptada - que devia ser feita com base no compromisso de equidade de oportunidades no sistema de ensino português - o Estado ainda vai a tempo de cumprir as suas obrigações no que diz respeito a critérios de inclusão. Não se pode perder mais tempo na necessária revisão dos critérios de financiamento neste setor. A situação dos alunos com NEE's e das respetivas famílias neste núcleo de agrupamentos escolares é angustiante: 1- As famílias estão a ficar com os filhos em casa, mesmo no período escolar; 2- A inexistência de Professores de Educação Especial em número suficiente conduziu à ausência/revisão de Planos Educativos Individuais; 3- A redução destes docentes impede a necessária articulação com os docentes das respetivas turmas; 4- A drástica redução dos técnicos do CRI da ARCIL impossibilita, numa grande parte dos alunos acompanhados nos 4 agrupamentos de escolas, o desenvolvimento das suas competências globais e a verdadeira inclusão escolar e social; 5- A falta de recursos humanos está a hipotecar o sucesso da "transição para a vida pós-escolar" por falta de técnicos capazes de promover o desenvolvimento de competências profissionais destes cidadãos; 6- Fica em causa a necessária articulação com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce.

Texto da sua Petição:

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:

Nome: Maria João Oliveira Agostinho Teixeira Pinto

Morada: Local: Código Postal: Endereço Eletrónico: Nacionalidade: Portuguesa